



EFEITO DO TRATAMENTO COM DUAS MODALIDADES DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA UNILATERAL NO NERVO TIBIAL EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA

GIOVANA STEINER DE CARVALHO; EVE ALTENFELDER SILVA HALL; CAROLINE BALDINI PRUDENCIO; CRISTIANE RODRIGUES PEDRONI; ANGÉLICA MÉRCIA PASCON BARBOSA

INTRODUÇÃO: A perda involuntária de urina durante a fase de armazenamento da bexiga, disfunção definida pela Sociedade Internacional de Continência como incontinência urinária, ocasiona diversos prejuízos à qualidade de vida. A eletroestimulação transcutânea é frequentemente utilizada como tratamento por ser uma técnica não invasiva e de eficácia comprovada, porém ainda não existe consenso sobre os parâmetros mais efetivos para sua aplicação. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi verificar e comparar os efeitos do tratamento com duas modalidades de eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS), com diferentes frequências, em mulheres com incontinência urinária por urgência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de ensaio clínico randomizado em que foram incluídas mulheres entre 23 e 80 anos de idade, com queixas de Incontinência Urinária por Urgência, submetidas à avaliação com questionários específicos para incontinência urinária, qualidade de vida e avaliação funcional do assoalho pélvico. A intervenção consistiu na estimulação sobre o nervo tibial, unilateral, durante 30 minutos, duas vezes por semana, totalizando 20 sessões. Um eletrodo foi posicionado posteriormente ao maléolo medial e o outro 10 cm acima. Foram compostos dois grupos, sendo 21 participantes no grupo TENS - Alta Frequência (150Hz e 100ms) e 21 no grupo TENS - Baixa Frequência (10Hz e 200ms). As variáveis foram descritas pela média e intervalo de confiança de 95%. O teste de Shapiro-Wilk foi usado para analisar a normalidade dos dados e em seguida foi utilizado ANOVA de medidas repetidas com Post-Hoc de Bonferroni. **RESULTADO:** As duas correntes se mostraram eficazes e se comportam de forma semelhante para diminuir a severidade da IUU quanto para melhorar a qualidade de vida. Estes resultados foram encontrados nos quatro questionários utilizados nos três momentos de avaliação (primeira, décima e vigésima sessão). **CONCLUSÃO:** As duas correntes foram capazes igualmente de reduzir severidade da incontinência urinária e aumentar a qualidade de vida, o que permite ao clínico a opção de variação de parâmetros para o tratamento de incontinência por urgência.

Palavras-chave: Incontinência urinária, Eletroestimulação, Reabilitação, Bexiga hiperativa, Ensaio clínico.